



DESVENDANDO O PASSADO: MICROSCOPIA E PALEOPARASITOLOGIA NA IDENTIFICAÇÃO DE HELMINTOS NO CEMITÉRIO ARQUEOLÓGICO DO PILAR

Guerra, VFAM¹; Melo, AEP¹; Carvalho, BL²; Nascimento, WRC³.; Borges, C⁴.; Duarte, JM¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE.

² Programa de Pós-graduação em Morfotecnologia da UFPE, Recife- PE.

³ Área Acadêmica de Medicina Tropical, UFPE, Recife - PE.

⁴ Departamento de história, UFRPE , Recife - PE.

Eixos temáticos: Infecções helmínticas

A Paleoparasitologia é um campo essencial para a reconstrução de cenários epidemiológicos e sanitários históricos, ajudando a entender a presença e a diversidade de parasitas em populações antigas. O presente estudo visa investigar a ocorrência de helmintos intestinais em vestígios humanos do Cemitério Arqueológico do Pilar (Recife-PE), um sítio do século XVII de grande relevância. **Objetivo(s):** investigar a presença de *Strongyloides stercoralis*, *Necator americanus* e *Ascaris spp.* em amostras de sedimentos do Cemitério Arqueológico do Pilar, visando criar um panorama epidemiológico e sanitário da região. **Materiais e Métodos:** Estudo exploratório e descritivo realizado a partir da análise de amostras de sedimento da área pélvica e sacral de seis indivíduos inumados (n=6). As amostras foram processadas pela técnica de reidratação em fosfato trissódico, seguida da sedimentação espontânea (Hoffman, Pons e Janer). Foram confeccionadas e examinadas aproximadamente 50 lâminas por amostra em microscopia óptica (100x e 400x). A pesquisa possui dispensa de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana devido à natureza histórica dos restos mortais (século XVI). **Resultados:** A análise microscópica das amostras revelou a circulação de helmintos e a alta carga orgânica do sítio. No indivíduo 22B, foi identificado um achado inequívoco de infecção: dois ovos de *Ascaris spp.*. Além disso, foram observadas larvas com morfologia sugestiva de rabditoide (características compatíveis com *Strongyloides stercoralis*) em três outros indivíduos (7A, 7B e 11A). A concentração desses achados na região pélvica sugere a possível ocorrência de infecção ou a presença de larvas de vida livre no ambiente úmido do sítio, indicando circulação helmíntica no período colonial. **Conclusão:** A identificação morfológica de ovos de *Ascaris spp.* e de larvas rabditoides confirma a circulação de helmintos intestinais na população colonial do Pilar, refletindo as condições de vida da época. A microscopia parasitológica se reafirma como uma ferramenta de triagem essencial para a reconstrução da história natural das doenças infecciosas. O estudo contribui significativamente para o panorama epidemiológico do Recife do século XVII.

Palavras-chave: Helmintos; Paleoparasitologia ; infecções parasitárias ; *Ascaris*.

Agências Financiadoras: Próprios pesquisadores



XIV CICLO DE PALESTRAS
PARASITOLOGIA EM FOCO

III SIMPÓSIO DE DOENÇAS
INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS
VIGILÂNCIA EM DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS:
UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR